



Redacção, administração e composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	20500
	Estrangeiro	>	40500
	Africa	>	30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Coâs de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 26 DE JULHO DE 1947

CHAMADA GERAL AOS CLUBES DES- PORTIVOS

Correu o pano sobre mais uma época de Futebol, a modalidade que atrai as multidões, fazendo dele mais propriamente um espectáculo que uma actividade de puro desporto.

E enquanto os campos do jogo da bola, onde nas tardes de domingo se aglomera turbulenta e por vezes tumultuária multidão, se despovoaram por escasso periodo de dois meses, outras modalidades, estas de mais acentuado cunho desportivo, surgem a substituir o chamado desporto-rei, que só o é pelo seu extraordinário poder espectacular, susceptível de arrastar as massas.

Possui a nossa terra um rio admirável, que permite aos barcelenses nele praticarem os salutareos desportos náuticos. Nele se desenrolaram já memoráveis—famos a dizer saudosas—jornadas desportivas, em que a beleza espectacular do desporto se aliava ao entusiasmo do público.

«Outros tempos, outros costumes»—ou talvez outras gentes...

Bem certo que assim é. Efectivamente, nos últimos anos o nosso Cávado tem sido votado a um esquecimento, a um abandono que não tem justificação.

E—o que é pior ainda como sintoma duma época—nem sequer vislumbramos qualquer tentativa de reacção contra o actual estado de coisas. O caso é tanto mais para lamentar quanto é certo haver na cidade dois clubes náuticos que noutros tempos conseguiram granjear popularidade e simpatia pelas suas organizações fluviais.

Já nas colunas deste jornal, em épocas imediatamente anteriores, nos fizemos eco—qual «vox clamans in deserto»—deste caso que deve merecer a todos os barcelenses o maior interesse e simpatia.

Hoje voltamos a trazer aqui o nosso grito de alerta, á espera de que os que jazem adormecidos no sono da inércia se vejam finalmente despertar desse prolongado lazer.

E que ninguém venha dizer-nos ou a comentar que as dificuldades são insuperáveis. Isso é o eterno argumento dos fracos, dos que nada podem... porque nada querem fazer.

Senão vejamos. Os clubes da especialidade

Invejas, Odios e Retaliações...

A vida não é mais do que a grande estrada que nos conduz ao Destino Eterno. Percorremo-la com este objectivo, impelidos por Determinação Divina. Não caminhámos todos igualmente. Não temos os mesmos dons, iguais prerogativas. Porém, todos marchamos pela mesma via, levados pelo imperativo de ultrapassarmos essa grande ponte enigmática do Além que a Metafísica, criada por Aristóteles, apesar da sua milenaria idade, não conseguiu, afada, decifrar.

Somos todos iguais á face de Deus, é certo. Mas exercemos diversa função na Sociedade que, pela força do Destino, nos é atribuída. Desta circunstância, que estabelece o equilíbrio da mesma Sociedade, deriva uma categoria, uma responsabilidade e a necessidade de uma disciplina. Segundo o grau dessas atribuições, assim se dá a desigualdade social.

A Sociedade é uma máquina. Todas as máquinas são constituídas por peças grandes, médias e pequenas. Uma, de um primordial desempenho; outras, de uma função secundária; outras, ainda, que têm, simplesmente, uma acção de complemento. Porém, a máquina não poderá entrar em perfeita laboração sem a conjugação harmoniosa das suas peças, contribuindo, cada uma das quais, dentro do seu valor intrínseco, para o esforço conjuntivo. Todas elas são imprescindíveis. Nenhuma se pode dispensar, por mais insignificante que pareça.

Semelhantemente á constituição da máquina, a Sociedade é composta de indivíduos de diversas categorias: uns que desempenham um papel primordial, directivo; outros que exercem uma função coadjuvativa; outros, ainda, que actuam de um modo mais modesto. Mas, como na máquina, também, para a perfeita harmonia do seu funcionamento, é necessária a cooperação de todos e ha-de cada um colaborar com a maior isenção, dando o seu perseverante esforço e tendo em vista, apenas, a consecução de um todo comum.

Cada um deve contribuir, portanto, na medida da sua força e segundo a sua vocação, a sua tendencia, para a perfeita harmonia e completo equilíbrio social.

Cada qual tem a sua função propria, previamente determinada, de que deverá compenetrar-se e competir-lhe-ha desempenha-la com despreendimento, desinteresse pessoal e com justiça, sem o que a máquina não laborará regular e eficientemente.

Se é facto que as «peças pequenas» da máquina social não podem escusar de modo algum as «peças grandes», também é certo e incontroverso que estas não poderão desprezar o concurso daquelas

Já na Antiguidade Classica se reconhecia este desideratum. Na velha Roma, cerca de 500 anos antes de Cristo, a história contada por Menéneo Agripa aos Plebeus, que haviam protestado e retirado da cidade, por não poderem suportar o orgulho e opressão dos Patricios, deixando de trabalhar para eles, a qual os convenceu a voltar de novo á colaboração com os Nobres, é eloquente a este respeito.

Desta forma, se cada um de nós tem o seu papel a desempenhar na grande tragi-comédia da Vida, imposto pelo Destino, que não poderá alijar ou trocar e que, por mais modesto que seja, conta, sempre, proporcionalmente ao seu valor, no funcionamento e equilíbrio da vida social, se todos precisamos uns dos outros, não podendo o «pequeno» dispensar o «grande», mas também o «grande» prescindir do «pequeno»,—para que tantas invejas e intrigas, para que tantas animosidades e odios, para que tantas vinganças e retaliações?!...

Lisboa, Julho de 1947.

António Cândido Ferreira
Cap.

(Vasco da Gama de Barcelos e Desportivo de Barcelinhos) possuem barcos próprios para as provas de Remo, o que constitui a condição essencial para realização das mesmas. Sendo assim, não vemos motivos para que se não efectuem com regularidade regatas entre os clubes locais—por sinal as que mais interesse despertam no público—reservando-se u m a prova anual á comparticipação de alguns clubes estrangeiros á terra.

Por que razão se não decidem as direcções dos dois clubes da especialidade por um trabalho em conjunto, no sentido de elaborarem anualmente um calendário de provas a levar a cabo no nosso rio nos meses de Julho a Setembro?

Depois, há ainda outros clubes locais—o Académico e o Gil Vicente—que por certo colaborariam nessas provas, desde que lhes fossem facultados barcos para alguns treinos preparatórios, e que bem podiam ser ministrados pelos próprios orientadores dos clubes da especialidade.

Isto sem falarmos já dos clubes populares que por aí existem e que—diga-se de passagem—bem melhores sinais de actividade têm dado em relação a outros com existência official, os quais também não deixariam de prestar o seu concurso.

Objectarão outros, sempre á espera do argumento que desculpe a sua inacção, que os clubes não dispõem de recursos para conferir prémios.

Não nos parece, todavia, que o comércio local tenha negado já a sua colaboração a iniciativas deste género, e quanto ás Entidades Officiais sabem os também do desejo de colaborar na sua parte, na medida

em que a iniciativa dos clubes o justifique.

Não ignoramos é certo a falta duma pista que reúna condições ideais para a realização das provas de Remo. Mas sabemos também que essa dificuldade não é insuperável. E boas organizações se puderam já ver no nosso rio.

Quanto se não lembrarão com saudade dessas tardes domingueiras passadas á beira-rio, nas margem do maravilhoso Cávado, a viver a disputa entu-

CASA DOS RAPAZES

Consta-nos que com a ajuda que se espera do Governo e com o resultado de uma subscrição pública que já se iniciou, se adquirirá em breve a casinha da Rua de D. Diogo Pinheiro, antiga Rua Nova de S. José, onde esses infelizes se abrigam, estudam e se regeneram, e também duas casas contíguas, para das três formar um bloco e dar-lhe a comodidade tão necessária.

O número dos rapazes da rua a socorrer e amparar aumenta dia a dia e a digna Comissão Organizadora e a sua incansável Direcção lutam com falta de espaço.

Estamos certos de que esta boa noticia agrada á todos os bons barcelenses e do que todos tratarão de prestar dentro das suas possibilidades o auxílio necessário a esta grande obra.

«O BARCELLENSE», ineducionalmente, prestará a sua modesta ajuda e espera que assim proceda, não fazendo obstáculo mas antes a auxilio, toda a população desta Rainha do Cávado.

siástica em que se envolviam as tripulações de Barcelos e Barcelinhos, dirimindo superioridade através duma luta atlética que revigora o corpo e tonifica o espirito.

Pelo que respeita á Natação, o problema apresenta ainda menos dificuldades.

De tudo isto, pois, uma conclusão: falta é uma vontade decidida, um verdadeiro entusiasmo por esta causa admirável dos desportos náuticos, em aproveitamento dum belo rio que nós possuímos e que tantas outras terras invejam!

Estimular essa vontade, despertar esse entusiasmo há uns anos apagado, eis o nosso propósito ao escrever estas considerações.

Mas não ficamos por aqui.

Queremos terminar com alguma coisa de mais pratico que simples considerações. Por isso nos permitimos alvitrar o projecto dum calendário de provas náuticas, a efectuar no rio Cávado ainda na presente época, aproveitando para isso dois domingos do mês de Agosto, e dois do mês de Setembro, num total de quatro jornadas (ou cinco, como adiante se verá) assim distribuídas:

- 1—Organização do Club Desportivo de Barcelinhos;
- 2—Organização do Club F. B. Vasco da Gama e
- 3—Campeonatos locais entre todos os clubes de Barcelos e

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrumento divino de beleza,
Eu te saúdo, esplêndido buril,
O sacrossanta Língua Portuguesa,
Que cinzelaste a alma do Brasil.

Lembras a graça etérea de princesa,
Se escuto a voz de minha mãe gentil;
Tens arroubos sublimes de grandeza,
Lembras meu pae, ousado e varonil.

Esta é de certo a língua mais completa,
Esta é a língua sonora do poeta,
Que a Mãe de Deus só fala com sorriso.

Esta é a língua de todos os encantos,
Esta é a língua dos Anjos e dos Santos,
Esta é a língua de Deus no Paratso.

Padre Manuel Albuquerque

A' PADROEIRA

Por teu Amor trouxeste a Portugal
O perdão concedido por Jesus;
Em Fátima acendeste nova luz
Chamando os transviados pelo mal.

Excelso o Teu carinho maternal
Ao Teu bom povo os passos lhe conduz...
Já outrora sob o signo duma cruz,
Por Teu mérito erguera-se imortal!

Mas hoje e sempre, dêle Padroeira,
O Vosso olhar no seu divino brilho
Mostra-lhe em Deus a Glória verdadeira!

E Ati se consagrou de novo, mais...
E's mãe de todos por mercê do filho,
Rainha e mãe das lusitanas mãis!

Eliseo de Vasconcelos

INTRA-MUROS

Estelmo de sombras

No outro dia lembrava eu á Ex.ªa Camara a necessidade imperiosa de, nesta cidade, se erigir um Monumento a Nuno Gonçalves de Faria, e malgrado, mas grande patriota Alcaide de Faria, aproveitando-se, para isto, e dia 30 de Agosto proximo, em que Barcelos faz 19 anos foi elevada á categoria de cidade.

Este monumento, é claro, como e tempo a que estamos d'aquella data se faz pouco, fer-se ia, agora, spmas a cerimonia do lançamento da primeira pedra e, para o ano, em igual dia, se proscederia, com o esplendor que o caso requer, á inauguração oficial do referido monumento.

E, disse eu, desta forma pagar-se-ia uma divida de gratidão que indisculpavelmente, está em aberto.

De quando em vez, Barcelos, recebe estrameções de espirito, a que muitos poderão chamar explosão de patriotismo, todavia seja e que fór, não sabemos porquê, tudo isto é abafado pelo esquecimento.

Ruminando nostalgias e projectos, «O BARCELENSE» não esquecendo que é o porta-voz do Regionalismo cidadão, tem a iniciativa de, pelos seus colaboradores, lembrar a necessidade imperiosa, disia eu tambem, de n'uma das suas praças publicas, (possivelmente no Largo fronteiro á Igreja de S.º Antonio da Cidade), se levantar um monumento que perpetue indelevelmente o feito heroico do Alcaide de Faria, que foi um dos mais brilhantes que a Historia Pátria regista e para sempre lá ficará gravado a ouro.

Desta forma, dir-se-ha á posteridade que Barcelos nunca viveu n'um limitado horizonte.

A Camara de Barcelos em tempos acabados, (em que as suas receitas eram escasas e inórrtas) teve um dia uma genial ideia, que não passou de um ardor de pouca duração.

Resolveu immortalisar o nome de Nuno Gonçalves, exarando na sua acta de 20 de Junho de 1857 a seguinte deslizoção por proposta do seu presidente David de Barros da Silva Botelho:

«...Resolvem-se mais sobre proposta do mesmo Presidente que no alto da Franqueira, e no sitio onde foi o Castello de Faria, Castello feudal da

Barcelinhos, nas categorias «Seniores», «Juniors» e «Principiantes». Estes campeonatos, que poderiam vir a abranger dois domingos, o primeiro para as finais, seriam organizados por uma Comissão composta por um de cada clube concorrente, e seriam patrocinados pelo Grémio do Comércio e pelo Jornal «O BARCELENSE».

4—Prova de enceramento, em que tomariam parte dois clubes estranhos á terra, para opor aos dois de Barcelos.

Esta competição seria patrocinada pela Camara Municipal e pela Comissão de Turismo.

A ideia fica assim publicamente lançada através das colunas deste jornal. Cabe agora ao Vasco da Gama e ao Desportivo de Barcelinhos segui-la ou rejeitá-la.

Se a nossa contribuição, ao apresentarmos este projecto, de algum modo vier a ser coroadado de éxito, só teremos que nos sentir satisfeito com a iniciativa que tomamos. Se, pelo contrário, a boa compreensão dos factos não for encontrada por quem de direito, ficaremos ao menos certo do dever cumprido como desportista e como barcelense.

Entretanto, passamos «à escuta»...

Luis Figueiredo

N. R.—«O BARCELENSE», sempre pronto a dar o seu apoio a todas as causas de interesse para a nossa terra, oferece desde já toda a sua colaboração a esta iniciativa, collocando o jornal ao serviço da ideia que acaba de ser lançada pelo seu colaborador.

Para isso solicitamos a todos os clubes locais, officializados ou particulares, que se pronunciem sobre o assunto, dirigindo a esta Redacção, até á proxima 5.ª-feira, 31 de Julho, o seu parecer acerca do projecto apresentado.

No próximo numero se dará já conta aos Barcelenses da posição assumida pelas colectividades locais a propósito deste magno problema de grande interesse local e desportivo.

meia idade, cuja origem se encerra nas trevas do passado, se fizesse collocar uma lapide para servir de comemoração do facto historico de Nuno Gonçalves, Alcaide-Mór do mesmo Castello...

O Presidente ficou encarregado de levar a efeito a colocação da lapide e a inscrição, cuja delineação tambem ficou á seu cargo.

Mas, meus caros leitores, isto não passou de um arranque de inercia patril.

Quero dizer, tudo isto constituiu letra morta, pois já lá vão uns bem esticados oitenta e nove anos e até hoje nada se fez que glorifique o nome do Homem que preferiu morrer do que trahir o juramento que tinha feito ao seu Rei. «não entregando por nenhum caso o seu castello a inimigos, embora ficasse enterrado debaixo das ruínas dele, como bem o disse Nuno Gonçalves momentos antes de ser trucidado pelos castelhanos ás portas do seu Castello, ali a dois passos do Monte da Franqueira.

N'esta ordem de ideias pergunto eu—

«Não será ainda, desta vez occasiã para que Barcelos possa prestar ás mercedas homenagens ao Alcaide de Faria?»

Z.

NÃO PENSE MAIS

Beba uma saborosa laranja NINFA que é a melhor laranja para combater a sede.

ANTONIO JOSÉ DE SOUSA E SILVA

No dia 30 do corrente, fez mais um ano—o 14.º—que a traiçoira morte nos arrebatou aquelle prena-



do amigo, aquelle bom companheiro da infancia.

E' com Saudade que, hoje, lembramos a memoria de Antonio Silva, que era o protótipo de barcelense; era um amigo de seu amigo...

Que Deus tenha a alma do saudoso conterraneo em bom lugar, são os nossos votos.

Falta de espaço

Esta «maldita praga», que não nos deixa, faz com que tenhamos retardado diversos original e alguns annuncios. Vamos fazer todo o possível porque, nos numeros seguintes, seja inserido aquelle que, ainda, não perdeu a oportunidade.

Concentração e Retiro de Professoras em Fátima

REALIZA-SE de 4 a 9 de Agosto, em Fátima, um retiro e um curso para Professoras Primárias.

Podem inscrever-se todas as Professoras católicas de Paiz.

Dirige o retiro um dos nossos mais virtuosos Prelados e orienta o curso um dos Dig.ªs Assistentes Gerais da Liga Escolar Católica Feminina.

A Direcção Geral dá todos os esclarecimentos—P.ço Novo, 35—Lisboa e as Professoras do Norte podem pedir-las para a Delegada da mesma—Campo de S. José, 84—Barcelos.

Quem desejar ficar para os dias 12 e 13 pode contar com alojamentos, desde que o participem immediatamente.

Plar

O melhor produto para lavar: sedas, lãs e algodão. A' venda no Bazar de Santo António Rua D. Antonio Barroco—BARCELOS A fogado Sabado, perto da Ponte de Ferro, morreu a fogado o meuio Candido Gonçalves Martins, de 8 anos, de S. Verissimo do Tamei,

«O BARCELENSE», DESPORTIVO

Mocidade Portuguesa. Festival no Rio Cavado. Atletismo. Torneio

Não tem a Ala de Barcelos, da patriótica organização da Mocidade Portuguesa procurado exercer uma actividade desportiva que todas as outras Ala tem desenvolvido a favor da educação fisica dos seus filiados. Os atletas da Mocidade Portuguesa, depois do periodo em que se encontram filiados nessa organização, fazem gala da sua preparação como representantes de clubs desportivos e, conseqüentemente, como representantes do nosso Paiz em competições internacionais.

O trabalho de conjunto que se realiza na Mocidade Portuguesa deixa bem visada a sua eficiencia no futuro dos praticantes desportivos e põe á luz a Ala de Barcelos não pro ure aproveitar todas as facilidades concedidas, pela Junta Central, para a pratica de desporto—em qualquer modalidade.

Cemanticos e Club Desportivo de Barcelinhos que no proximo mês de Agosto realiza, no nosso rio, nos dias 2 e 3, provas de remo, para abertura de época, destinadas aos clubs populares. Segundo a comunicação enviada o Club Desportivo de Barcelinhos prepara a sua organização no sentido de atrair mais praticantes para o desporto nautico e, assim, procura intensificar o gosto pela pratica do salutar desporto que é o remo.

Quasi sem actividade existe em Barcelos um club denominado ABC constituido pelos estudantes do Colegio Alcaide de Faria e das Escolas Superiores. O Academico Basquete Club podia, pelo m-nos, procurar que os seus atletas praticassem o basquete e, nesta quadra, preparar alguns barcelenses que nos campeonatos, representem clubs brassares—residindo nesta cidade.

A Direcção de ABC prestará assim grande serviço ao Desporto e o club em representação efectiva em provas officias onde seria a afirmação de que a nossa terra pressua desenvolver, desportivamente, todos os associados dos clubs.

Conforme tínhamos noticiado realizou-se, no ultimo domingo, em Alvíte S. Pedro, o torneio annual promovido pelos entusiastas do tiro—Os Irmãos Durães—que teve a inscrição de grande numero de atiradores que, numa prova de 15 pratos, somente chegaram «limpos» 6 dos inscritos. A equipa de Barcelos constituida pelos futuros representantes do Club de Caçadores de Barcelos José Torres Matos, Armindo Torres Matos, Antonio Costinho, Manoel F. Arantes, Aires Azevedo e João Pereira teve uma actuação brilhante. Depois dos desempates a classificação ficou assim determinada:

- 1.º—Firmino Oliveira, com 32—32; 2.º—José Torres Matos, com 31—32; 3.º—João Pereira, com 30—32; 4.º—Antonio Miranda, de Roriz, com 21—32; 5.º—Adolfo Durães, Alvíte S. Pedro, com 18—32 e 6.º—Armindo Torres Matos, com 16—32.

O vencedor conseguiu uma brilhante victoria eliminando os consoñados que tiveram de abster bandeira perante a segurança de novel atirador de Vila Coia. A equipa de Barcelos não deixou de vincar o seu valor, sendo de esperar que, nos futuros torneios, melhor se afirmem a representação do Club de Caçadores.

No próximo mês de Agosto val disputar o grande torneio que se realiza, nas Faltubas, uma valorosa equipa barcelense. Pena é que essa equipa não possa já ser a representativa do Club de Caçadores de Barcelos... que se está tornando uma verdadeira necessidade para defesa dos interesses dos caçadores e da propria caça. E' preciso que os organisadores não descuram os assentes referentes ao impulso que se torna necessario dar ao desporto do tiro

M. N.

Baltazar-Benfeito

Terça-feira, pelas 6 horas, em Bimozide, na Casa de seu irmão o nosso prezado amigo Sr. Tenente Julio de Sousa, falleceu o nosso querido colaborador e proclaro amigo Sr. Armindo Julio de Sousa, de 45 anos de idade.

No proximo sabado, «O BARCELENSE» prestará a devida homenagem postuma ao illustre fadado, rogando aos estimados colaboradores a fizesse da escreverem duas palavras sobre «Baltazar-Benfeito».

Nossa Senhora da Ponte

Intejaram-se as bras na epula da sua cspella e confirma-se o recibo da confrarie, quanto ao estado ruindão no madeiramento, como pode verificar-se, razão porque se co fariã, mais uma vez, insiste com os devotos da «Santinha» vigilante da cidade (NOSSA SENHORA DA PONTE), para que a auxilie no custeio das referidas obras, de grande monta, e os recursos são diminutos.

C'm boa vontade, tudo se consegue; po' tanto, a confraria conta com a generosidade publicã, A BEM DE BARCELOS.

Peregrinação ao Facho

No passado domingo fomos ao Monte do Facho, o qual subimos debaixo de sol ardentissimo.

Quando atingimos o alto aonde assenta o Cruzeiro da Independencia, já por ali se encontravam umas centenas de pessoas que, escolhendo sitio, aguardavam a chegada da Peregrinação que, ao longe já vinha serpentando monte acima, por caminhos asperos, pedregoscos e duros entoando canticos á Virgem, que num rico andar vinha conduzida por quatro moceitos da freguesia da Lama, donde partiu esta grandiosa manifestação de Fé catolica.

Seria meio dia, quando muitos milhares de peregrinos, rodeando parte de uma centena de bandeiras e estandartes, chegaram ao Alto do Monte.

Gente de todas as classes sociais se associou a esta romagem, que, por freguesias chefiadas pelos dignos sacerdotes que as pastoreiam, rezando com verdadeira devoção, soubs patenteiar com muita religiosidade a sua piedade, dando louvores á Virgem do Facho que triunfalmente entrou na sua linda capella, aonde continua entregue á veneração dos fiéis.

Durante a santa missa que foi celebrada pelo digno Abade de Oliveira Sr. P.º Benjamin Ferreira de Souza e acolitado pelos Reverendos Abades das freguesias da Ucha e Roriz respectivamente Srs. P.º Domingos Neiva Pinheiro e Padre Manuel Felix Ribeiro, foram explicadas as ceremonias de este acto pelo Rev.º Padre Missionario Sr. Domingos Alves Siqueira, que a meio fez uma linda allocução á Virgem, sendo ouvido com muito respeito por toda aquella imensa multidão de peregrinos.

A' tarde houve recitação do Terço, com explicação dos misterios, sem se registar a meior nota que possa concorrer para deslustrar a piedosa peregrinação, da qual tambem fez parte uma lindissima imagem de S. Bento que, por offerta de um devoto, ficará no altar da Capelinha que faz parte integrante do Cruzeiro da Independencia, por cujo motivo o illustre sacerdote missionario Sr. P.º Domingos Alves Siqueira, teve a oportunidade, de em breves palavras, dizer aos piedosos ouvintes algumas passagens da vida d'aquelle milagroso santo.

D'puis de encerrados todos os actos do culto um membro da juventude catolica da freguesia de Galegos S. Martinho, proferiu um bem buitado discurso, cheio de palavras de incitamento para que a Juventude ali presente não esmorecesse, antes se enchesse de coragem, animo e amor ás coisas divinas, procurando se em pre render homenagem á Virgem Mãe de Deus e dos Homens.

Fôrtes aplausos e Vivas á Virgem e a Cristo Rei, fecharam com chave d'ouro as cerimoniaes que coronaram de bom exito estas grandiosas manifestações de Fé e Piedade, á qual os illustres sacerdotes que governam eclesiasticamente as freguesias que rodeiam o Monte do Facho, especialmente os Parocos de: Oliveira, Lama, Arelas S. Vicente, Galegos Santa Maria, Galegos S. Martinho, Roriz e S. Romão da Ucha, bastante concorreram para que a Peregrinação tivesse o maior brilho possível, o que de facto aconteceu.

—Todos os actos religiosos foram transmitidos por uma sparelhagem sonora da «Radio Electrica» desta cidade, que foi ouvida com muito agrado.

PARQUE DA CIDADE

Quinta-feira, pelas 12 horas, foi ligada a agua, pela primeira vez, para o artistico chafriz que se encontra no attraente e aprazivel Parque da Cidade que, em tão boa hora a Ex.ª Camara tomou conta, e ao qual vem dispensando o melhor esanho.

A agua, brotando por uma «epilha», cal na primeira taja e na segunda em chuveiro, e, em seguida, cal no tanque, onde estaciona.

E' interessante a forma como esse liquido se espalha pelas tajas.

Esse fontanario é mais um melhoramento que muito enriquece o encantador Parque da Cidade.

Ao Ex.º Sr. Dr. Euripides Biazar de Brito, illustre Presidente da Comissão Municipal de Turismo e que ao Parque tem prestado a melhor atenção, bem como ao Ex.º Sr. Americo Gonçalves Damazio, distinto Engenheiro Municipal, estimoos grãtes pelas amavelles deferencias que, nesse acto, dispensaram ao nosso Director.

OBITUARIO

D. Marcelina Rosa Lopes Vilas Boas

Foi com grande tristesa, com meiga imensa, que o povo de Adões, recebeu a noticia da morte de Sr.ª D. Marcelina Rosa Lopes Vilas Boas, occorrida na manha de segunda-feira, dia 21 de corrente, naquella freguesia.

A fadada, que foi muito exemplar, apenas contava 45 anos de idade, e era casada com o nosso amigo, Sr. Evandro da Silva Varandas, estimado proprietario, de Adões.

O funeral, realizado no dia 22, foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais; familiares e diversas Confrarias. A rito arca foi conduzida num preste-socorro dos Bombeiros V. de Barcelinhos, organizando-se alguns turnos e a obaja foi conhada no Sr. Manoel Maria Simões Correia.

Ao desolado viuvo e a seus extremos filhos, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

D. Clementina Ferreira da Torre Dias

Contando 73 anos de idade faleceu, terça-feira, em Barcelinhos, a Sr.ª D. Clementina Ferreira da Torre Dias, dedicada esposa do nosso velho amigo Sr. Fernando José Dias, considerado proprietario e negociante em alem-Cavado.

No funeral, que se effectuou no dia 23 do corrente, com grandioso acompanhamento, tomaram parte as duas Corporações de Bombeiros, Confrarias e centenas de pessoas desta cidade, Gual, Macieira, Choroente, etc.

Diveras pessoas conduziram coroas e bouquets com sentidas dedicatorias.

A todos os doridos, enviamos sentidas condolencias.

D. Francisca de Jesus Leão

Quarta-feira, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Francisca de Jesus Leão, de 70 anos, mãe dos nossos amigos Srs. Manoel, Augusto e João da Costa Vila-

Festa a S. CRISTOVAO

na FRANQUEIRA

Conforme já temos noticiado, é amanhã que a digna e lousavel Classe dos Motoristas de Barcelos leva a effetto a festividade em honra de S. Cristovão.

As solidades do amanhã, constam do seguinte:

Missa ás 7.30 horas com cânticos pelo Grupo Coral dos Operarios que, há dias, se exhibiu em Fátima com agrado geral da assistência; ás 9 horas, saída da Procissão da Igreja Matriz, que seguirá pelas ruas da Igreja, Daquies de Bragança, Barjona de Freitas, Filipe Borges, Madalena, Capelas e Ferreiros, Avenida Dr. Oliveira Salazar, Largo da Calçada, Rua D. Antonio Barroco e Largo D. Henrique, Ponte, Rua Miguel Miranda em direcção á Franqueira.

Ao chegar á Monteinha Sagrada e Historia da Franqueira, haverá Missa cantada, aonde celebrará o Rev.º Padre Antonio Vila Chã Esteves. Ao Evangelho, sermão pelo Rev.º Padre Alfredo Rocha, distinguido orador sagrado.

De tarde, benção dos automoveis e allocução.

O Rev.º Padre Alfredo Rocha, illustre e considerado Coadjuutor de Barcelos, fez distribuir aos barcelenses, e muito bem, o seguinte apelo:

«Espero da fidelguia nunca desmentida dos Barcelenses que toda a cidade se associará a tão louvavel iniciativa dos nossos queridos chauffeurs e portanto pedia que todas as casas por onde passa o cortejo estivessem enfeitadas com colchas e dettassem flores.»

P.º Alfredo Rocha

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Manuel Figueiredo Fernandes, de S. Paio do Carvalhal, Professora D. Maria Fernanda Antunes Martins, desta cidade; José Miranda da Costa, de Rio de Janeiro e Manuel Gomes Simões, de Alvelos. Agradecemos.

na. O funeral, realizado na tarde do dia 24, foi muito concorrido.

A' familia em luto, os nossos pesames.

Manuel Dias de Sá

Na cidade da Guarda, onde se encontrava á casa, falleceu o Sr. Manuel Dias de Sá, de 32 anos, natural de Frago e irmão de nosso amigo Sr. João Maria Dias de Sá, habil pasteleiro, a quem apresentamos condolencias.

Francisco Pereira Martins

Com 68 anos faleceu, em Aborim, o Sr. Francisco Pereira Martins, antigo negociante de velas de cera, nesta cidade, Pesames.



MARIA NOÉMIA DA COSTA FERREIRA Agradecimento

A Família vem manifestar a sua profunda gratidão ás pessoas que tiveram a fineza de se encorporar no funeral da tão saudosa extinta, bem como ás que apresentaram condolências e assistiram aos actos religiosos que, por sua alma, mandou celebrar.

Na convicção de haver cometido qualquer erro involuntário, respeitosamente, pede desculpa.

Aproveita a oportunidade para agradecer os relevantes préstimos com que, como amiga, a distinguuiu a Ex.^{ma} Sr.^a Dr.^a D. Georgina Correia, salientando, do mesmo modo, a clínica da tão competente Médica.

A Família

A BAIXA DE PREÇOS...

Sabonetes desde	\$50
Pó de Arroz—caixa—desde	1\$00
Frasco de excolência desde	3\$00
Frasco de loção desde	2\$50
Rouge desde	2\$50
Pó de Sabon desde	3\$50
Brilhantina líquida desde	1\$00
Pasta Dentífrica desde	4\$00

Só no Bazar de Santo António

Rua D. António Barroso, 70, 72, 74
BARCELOS

Colégio Alcades de Faria

Cursos Primário e Secundário para ambos os sexos.

Telefone, 8346 — BARCELOS

Matriculas de 15 a 30 de Setembro.

Informem-se dos seus bons resultados.

Inauguração da Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Na noite de sábado ultimo, na Rua 1.^a de Dezembro, em Esposende, foi inaugurada a Confeitaria e Pastelaria, cujas instalações estão um primor, decoradas a linda praça do Soave-Mar. A inauguração assistiram numerosas Senhoras do Esposende e desta cidade, bem como as pessoas mais representativas daquela vizinha vila e de Barcelos.

Depois do festivo cepe de agua oferecido a todos os presentes pelas estimadas proprietarias da Nélia, tiveram uso da palavra os Srs. Professor Carlos Martins, Francisco José Monteiro Torres, Artur Roriz Pereira e sua gentil filha Maria Teresa, que recitou a seguinte poesia:

«Nélia» a Esposende

O Progresso quando ardente,
Quando puro e viçoso
P'lo sentido consciente
Dum affecto bem marcado,
Que seja terno e contente

Como abraços de carinho,
E que dê das nossas geiras
Tudo o pão e todo o vinho
Das adegas e das uvas
Deste nosso lindo Mirho,

Será sempre consagrado
Com ternura e singular
Num tom alegre, elevado,
Como culto p'a riqueza
Dum País abençoado.

Com esta ideia e sentido
A «Nélia» aqui fez seu ninho.
Num abraço decidido
Da pura aivara do linho
E d'amor enternecido,

Muito junto de seu peito
Esposende a si aperta
Tranquillando o peito feto
Esta casa como oferta
De progressivo coaceto.

A todos, com gratidão,
Agradece a gentileza
De tomarem do seu pão,
Do seu vinho, nesta mesa,
Que lhes dá do coração,
De produção portuguesa.

Todos receberam fartos aplausos e, os dignos proprietários, foram afectuosamente abraçados.

Agradecendo o amavel convite, desejamos que a empresa da «NÉLIA» seja muito feliz.

Guia dos Correios Telégrafos e Telefones
(Publicação anual do Comercio Industria e Profissões Liberais de Portugal)

Acabamos de receber esta publicação anual deveras interessante e de grande utilidade para todo o comercio e industria.

Todo o comercio e industria

do continente e ilhas se encontra coordenado por duas actividades bem como todos que exercem profissões liberais.

A consulta para qualquer caso é facilissima indicando a morada, telefone e o endereço telegraphico dos que o possuem.

Aconselhamos a sua aquisição por verificarmos que se trata de uma publicação séria e util.

Nossa Senhora do Socorro em Areias de Vilar

Nos dias 2 e 3 de Agosto, na florescente e linda freguesia de Areias de Vilar, deste concelho, realizam-se as tradicionais Romarias e Feira de Nossa Senhora do Socorro.

A Feira de gado, e o arraial, é no dia 2 e, as Festas religiosas, no dia 3, havendo missa solene, sermão, magistosa Preciseão, etc.

As solenidades são abrihantadas por duas afamadas bandas musicais.

Esposende 6 DE JULHO

Tomou posse, ontem, de Presidencia da Câmara deste concelho o Sr. P.^o Manuel de Sá Pereira, o qual ainda ha poucos anos, tinha desempenhado as mesmas funcções, com geral agrado e larga projecção.

Ao acto assistiram o illustre Governador Civil do Distrito, o Presidente da Câmara de Barcelos, Sr. Dr. Mário Norton, e outras individualidades de elevada representação social.

O Chefe do Distrito, que vinha da Invicta, foi esperado na freguesia da Apulia, onde o povo daquela aldeia lhe prestou uma significativa homenagem. A seguir, organizou-se uma caravana automobilistica em direcção a Esposende.

Daviam de ser 17 horas, aproximadamente, quando os automoveis chegaram a esta vila.

O povo, que enchia as ruas e em mole estacionava defronte dos Paços do Concelho, fez alar para deixar passar o Sr. Governador Civil, o Sr. P.^o Sá Pereira e todo o seu séquito. A guarda de honra era feita pelos nossos bombeiros e pelos da vizinha freguesia de Fão. Ao mesmo tempo que uma banda de

música fazia ouvir os seus acordes e os foguetes estalejavam no ar, milhares de pessoas rompiam em frenéticas ovações ás duas referidas autoridades.

Um grupo de lindas camponesas, com os seus traços característicos, empacchando agafates cheios de flores, fazia cair uma chuva de petalalas, de cor variegada, sobre os dois illustres personagens e seu respectivo acompanhamento.

Foi uma recepção espontânea e grandiosa.

No salão nobre da Câmara, effectou-se uma sessão solene, sendo conferida nesse momento a posse do seu cargo ao Presidente e Vice-Presidente da mesma Habilidade.

No final, tomou a palavra o Sr. Dr. Artur Varrote, Presidente da U. N. Concelhia que saudou o Chefe do Distrito e fez uma resenha apologética das altas qualidades politicas e lato administrativo do Sr. P.^o Sá Pereira.

A seguir, iniciou o seu discurso o Sr. Governador Civil, afirmando que era com grande prazer que assistia á posse do novo Presidente da Câmara, cujo passado politico de inconfundível honestidade, de dinamismo intenso e aura popular é a melhor garantia que tem para ser considerado um colaborador apreciavel na obra de reconstrução nacionalista, tanto sob o ponto de vista moral como material, iniciado pelo Governo da Nação.

Por fim, levantou-se o empossado, no meio de vibrantes aclamações de toda a assistência, principiando por agradecer a calorosa manifestação de simpatia que lhe prestaram os seus concidadãos.

Entrá depois a descrever o plano das obras que tem em vista no respectivo concelho. Num esboço, abordou proficentemente a canalização do rio desde o Salva-Vidas até á Foz, a rede de estradas e caminhos vicinaes que ainda são precisos fazer, o benefício da electrificação até ao lugar ou canal mais recôndito do seu município, a construção dum bairro piscatório á semelhança de que se tem feito noutras localidades, etc.; diz também que conta com o patrocínio e boa vontade das instâncias superiores para o prolongamento da linha férrea da Póvoa de Varsim a Esposende e Viana, talvez o melhoramento mais eficaz para o impulso progressivo das encantadoras praia de Apulia, Fão, Soave-Mar, S. Bartolomeu e Foz do Neiva.

Termos as suas considerações

SARGENTO JOAQUIM CARVALHO MISSA

Na proxima quinta-feira, dia 31 do corrente, faz três anos que faleceu o Sr. Joaquim Carvalho, que foi 1.^o Sargento do Exercito e Barcelense muito considerado. Para sufragar a alma do saudoso finado, sua familia manda rezar uma Missa na-



quele dia, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, de Barcelos, rogando ás pessoas amigas a bondade de assistirem a esse acto religioso.

As pessoas que acedarem a este convite, a familia dorida, antecipadamente, muito lhes agradece.

Vila Real, 26 de Julho de 1947.

A FAMILIA

Asdrubal Pinto, explica : matemática e ciências fisico-químicas. 1.^o ciclo completo dos liceus. A começar em 1 de Agosto.

por um apelo a todos os habitantes do concelho para que lhe dêem o seu incondicional apoio nesta obra de grande vulto e projecção para os interesses do município e a que vai procurar dar inicio o mais breve possível.

Para isso, não se poupará a esforços e sacrificios, tudo em benefício da grei e, consequentemente, a bem da Nação.

Gilmonde, 22-7-47

Nesta freguesia reina grande entusiasmo, principalmente nas crianças de idade escolar, por sabermos que, em breve, chega á sua magnifica «Quinta

de Cruzeiro» a Ex.^{ma} Sr.^a D. Elvira Barroso, grande benemerita da Instrução e da pobreza.

Permita a Deus que S. Ex.^a tenha boa viagem, são os votos do povo gilmondense.

—Parabéns ás dignas e inteligentes Professoras das Escolas, desta freguesia, pela forma como prepararam as crianças para exame, ficando todas aprovadas, e algumas com distincção.

—Regressaram do Geriz, onde estiveram em tratamento, a dedicada Espoense do nosso amigo, Sr. João Francisco dos Santos, estimado proprietario da «Casa do Outeiro».

—Tambem regressou das mesmas terras a Sr.^a D. Lúcia Alves Ferreira. Que tenham obtido melhoras, são os nossos desejos.

NOVO SORTIDO DE FAZENDAS

Está para receber mais sortido de fazendas tanto para homem como senhora a CASA PEIXOTO.

Tem sempre o mais variado sortido, a preços convidativos. Camisas T A B Ū. A melhor camisa e mais bem apresentada; suspensões—meias—lenços e gravatas.

Sempre a maior collecção em cachecóis—chales de merino e aventais bordados.

Esta Casa salda com grandes reduções de preços certos artigos da época.

CASA PEIXOTO
Rua D. Antonio Barroso—Telef. 8379—BARCELOS

CASA-CHALET

Vende-se, na Avenida Alcades de Faria, desta cidade, a Casa-Chalet, com bastantes comodidades, tendo, tambem, jardim e quintal.

Quem pretender, queira apresentar propostas ao Sr. Salvador Domenech, em Barcelos ou em Barrozelas.

GRAVES CONSEQUENCIAS DO CALOR

Todos podemos ter grande secura, e só ficamos consolados se beber-nos uma laranjada NINFA, é a bebida que mais suave se torna e se encontra em toda a parte por ser a melhor.

NINFA—Depositario em Barcelos—Mercaria Manuel Fitas de Miranda—Rua Barjona de Freitas N.º 60

TELEF. 8326

DESCONTOS PARA REVENDEDORES

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIIDADES NO BRASIL

DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

O GHERP-RADIO DE MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 23—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio Telefonía. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para collecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

Café-Confeitaria Mar e Rio

RUA DA AREOSA

FÃO

Serve:—Chá—Café—Chocolates
Tôdas as bebidas
Grande sortido de artigos de confeitaria
Especialidades da «CASA»:

Sarabens-arisas à Rio-Mar
Visitem esta Casa

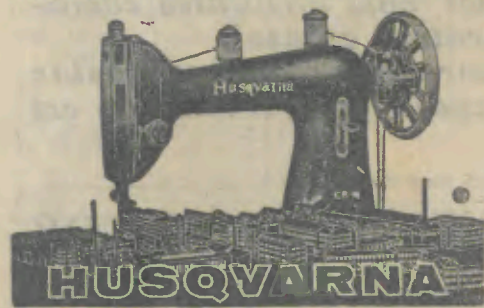
Confrontem preços
Aprechem a qualidade dos artigos

OURIVESARIA E RELOJOARIA SENHOR DA CRUZ

DE

Representante da Relojoaria	ERNESTO GONÇALVES DA SILVA	Artigos dos mais finos gostos em jolas, pratas e OURO.
SIGNO	Avaliador Oficial	
LANCIA	Officinas para concertos em ouro, jolas, pratas e relógios	
SAID	Compra, troca e vende ouro, pratas, jolas e relógios pelos melhores preços no mercado.	
OMEGA		
TISSOT		
CYMA , etc.		

Largo da Calçada 9-10 **BARCELOS** Telef. 8365



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos conselhos
SILMES L.^{da}—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

PASSAGENS e PASSAPORTES

JOAQUIM FERNANDO

Praça do Almada

POVOA DE VARZIM

PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS

TURISMO

PARA INFORMAÇÕES ESCRIVER DIRECTAMENTE

YAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CASÉ
Fabrício diario de toda a espécie de doce

Especialidades Regionais

RUA 1.^o DE DEZEMBRO

João Maciel, L.^{da}

LARGO DA CALÇADA—Telefone 8204
BARCELOS

Encarrega-se de instalações electricas aero-dinamos 6 volts 200 watts, e 32 volts 650 watts, luz fluorescente, venda de material electrico, etc.

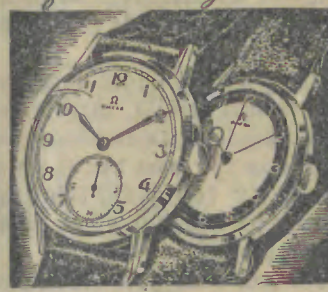
Novos modelos de Rádios da «General Electric» e frigoríficos.

Instalação Sonora por contractos para festas, nas Alaeias.

Maquinas de escrever «Royal», já tomamos encomendas.

Fazem-se todas as reparações de Rádios.

O famoso Omega 30 MM



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

Maxima Seriedade e Honestidade

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»
RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

VISITEM

A

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

Vende, compra e troca Jolas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Maxima Seriedade e Honestidade

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»
RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

ADINDEX ADUDEA

PARA COBERTURA DO MILHO

A' Venda em Barcelos, na Drogeria Moderna DE F. M. FERNANDES L.^{da} R. Infante D. Henrique, 52-54

40 CONTOS

Precisa-se desta quantia, por hipoteca. Informa esta redacção.

Oficina de Ferrador

ABILIO LIMA DA COSTA, com Oficina de Ferrador, nesta cidade, participa aos seus estimados clientes e amigos, que mudou a sua Oficina, da Avenida Dr. Sidónio Pais, para a Rua da Estrada, junto à Casa do Sr. Domingos Silva (Relho), nesta cidade.

EM ALVELOS

CASA E EIRADO No lugar da Escola, vende-se, em leilão, a dia 3 de Agosto (domingo), pelas 5 horas da tarde, uma casa e eirado.

CASA, NO CAMPO DE S. JOSÉ

Vende-se, no campo de S. José, N.º 65, com boas comodidades, luz, agua e quintal com ramada. Tanque para lavar. Para ver, das 10 às 12 horas e das 14 às 19, todos os dias.

GUARDA-LIVROS

Oferece-se. Informa esta Redacção.

ESPINGARDA USADA

Calibre 12, compra-se. Informa esta redacção.

MATO

Manuel Barbosa Arantes, de Lijó, do lugar de Paredes, vende matos numa sua beuca, sítio no mesmo lugar.

CASA

Vende-se a casa que foi de D. Laurinda Lebreiro. Informa esta Redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas. Impõe-se, pois, uma visita à FOTOGRAFIA ROBIM.

OFICINA DE VELAS DE CERA

Vende-se, por motivo de doença, com Alvará e utensilios de officina de velas de cera; unico que ha no concelho de Barcelos e que pode fabricar legalmente. Nesta redacção informa.

Farmacia de serviço

Amambá, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.

PORTUGAL PREVIDENTE COMPANHIA DE SEGUROS

Capital e Reservas em 1946 Esc. 24.044.810\$94

Efectua seguros de:

Vida, Incendio, Cristais, Roubo, Grevas e Tumultos, Agricolas, Auto e Resp. Civil, Maritimos, Transportes Terrestres, Postais, Accidentes Pessoais e Accidentes de Trabalho. Agente em Barcelos

ADRIANO AUGUSTO SIMÕES RAMOS

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas officinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.^{da} BARCELOS

GARAGEM DE BICICLETAS

No Largo do Bonfim, desta cidade, alugam-se e concertam-se bicicletas. Preços modicos.

E' AUTOMÁTICO e de PRECISÃO ABSOLUTA
E' garantido contra QUALQUER acidente!
E, em caso IRREMEDIÁVEL, o possuidor receberá um novo relógio em troca.



Conheça hoje a afamada marca **SIGNO**, relógio de GRANDE TRADIÇÃO.

REPRESENTANTE EM BARCELOS

Ourivesaria e Relojoaria Senhor da Cruz

DE ERNESTO GONÇALVES DA SILVA

(Avaliador Oficial nesta Comarca)

Largo da Calçada, 9-10—BARCELOS



A Morte das Baratas

Soc. Ind. de Gomas — PORTO — PORTUGAL

NA COMPOSIÇÃO DA BARATINA, ENTRA TAMBEM O D. D. T.

A' Venda, nesta cidade, nas Drogerias: **MARTINS—MODERNA** e **PIMENTA do VALE**, e, ainda, nos bons estabelecimentos da especialidade